

## TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA EM IDOSOS: UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PREFERIDAS

Karoline Vieira Schmidt<sup>1</sup>, Cauan Uilian Antunes Nunes<sup>2</sup>, Fernando Schorr Grossl<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Chapecó, SC

2. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Chapecó, SC

3. Docente dos cursos de graduação na Área das Ciências da Vida e Saúde, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Fernando Schorr Grossl, fernando\_grossl@hotmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A dor crônica é uma condição prevalente e multifacetada, afetando cerca de 1,9 bilhão de pessoas globalmente, sendo uma das principais causas de incapacidade. Frequentemente associada a disfunções musculoesqueléticas, impacta negativamente a qualidade de vida e a independência dos indivíduos, especialmente em populações mais vulneráveis, como os idosos. O manejo eficaz da dor crônica exige uma abordagem multidisciplinar, que combine intervenções farmacológicas e não farmacológicas, adaptadas às necessidades dos pacientes. Na população idosa, a presença de múltiplas comorbidades e a maior vulnerabilidade a efeitos adversos tornam esse manejo um desafio ainda maior. Este estudo visa avaliar os modelos de tratamento da dor crônica em idosos de uma instituição de ensino superior voltada à terceira idade em Chapecó. A pesquisa oferece uma visão sobre as práticas terapêuticas adotadas e busca contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de tratamento nesse grupo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar os modelos de tratamento da dor crônica utilizados por idosos em uma instituição de ensino superior em Chapecó. **Método:** Este estudo observacional de corte transversal quantitativo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade do Oeste de Santa Catarina (CAAE Nº 72538523.4.0000.5367 e Nº do parecer 6.645.013). A amostra foi selecionada por conveniência, composta por 42 sujeitos com idades entre 59 e 82 anos, de ambos os sexos. A coleta de dados ocorreu em dois momentos no mês de fevereiro de 2024, através de questionários que investigaram fatores sociodemográficos, crenças pessoais, experiências anteriores, e escolhas de modelos de tratamento para dor crônica. **Análise Estatística:** Os dados foram organizados no Microsoft Excel® e analisados no SPSS® versão 21.0. As variáveis categóricas foram descritas em termos absolutos, porcentagem e frequência. Para as variáveis numéricas, foram utilizados média, desvio padrão, intervalo de confiança, e valor de p. A análise de incidência dos modelos de tratamento foi realizada com o teste Qui-quadrado e correlação de Spearman, além de uma regressão linear múltipla para investigar as associações entre variáveis independentes e a escolha do modelo de tratamento. **Resultados:** A amostra consistiu majoritariamente de mulheres (81%), com média de idade de 68,69 anos. A análise revelou que 59,52% dos participantes optaram por tratamentos medicamentosos, 11,9% por uma combinação de medicamentos e fisioterapia, e 4,76% por uma abordagem multidisciplinar envolvendo medicamentos, fisioterapia e outros profissionais de saúde. A recomendação profissional foi o motivo mais frequentemente citado para a escolha do tratamento (38,10%), seguida pela eficácia percebida (14,29%) e preferência por abordagens não farmacológicas (7,14%). A análise de correlação não demonstrou significância estatística entre gênero e a escolha do modelo de tratamento ( $p = 0,108$ ;  $p = 0,441$ ). **Conclusão:** Os resultados indicam que a escolha dos modelos de tratamento da dor crônica em idosos tende a favorecer abordagens medicamentosas, com a recomendação profissional sendo o principal fator decisivo. A necessidade de estratégias individualizadas torna-se evidente, uma vez que os idosos apresentam comorbidades e respostas variadas aos tratamentos, exigindo que aspectos físicos, emocionais e funcionais sejam considerados. Conclui-se que abordagens mais integrativas, combinando intervenções farmacológicas e não farmacológicas, são essenciais para otimizar o manejo da dor crônica, promovendo um cuidado mais abrangente e eficaz nessa população.

**Palavras-chave:** Dor Crônica ; Idosos; Modelos de Tratamentos.

**Agradecimentos:** Os autores Karoline Vieira Schmidt e Cauan Uilian Antunes Nunes agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.